



DADOS DO TRABALHO

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO: 341

TÍTULO

Jovem Socorrista

ÓRGÃO/ENTIDADE EXECUTOR(A)

Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais

CATEGORIA

Ideias Inovadoras Implementáveis

MODALIDADE

Inovação em Políticas Públicas

ÁREA TEMÁTICA

INSERÇÃO DE JOVENS EGRESSOS

PÚBLICO ALVO

Jovens mulheres em cumprimento de medida socioeducativa, entre 16 e 18 anos, estendendo-se para jovens masculinos, em processo de desligamento do sistema.

RESUMO



Projeto em que o Corpo de Bombeiros Militar (CBMMG) certifica jovens no Curso de Socorrista (duração de 40h/a) habilitando-os(as) a intervirem em emergências pré-hospitalares. Importante diferencial a algumas vagas de emprego/possibilidades de atuação: motorista rodoviário, guarda-vida, ramo hoteleiro ou de segurança em estações de metrô, boates, shoppings,etc. Útil à vagas de brigadistas, socorristas de auto-pistas ou serviços de bombeiros municipais. Visa contribuir para conquista de emprego/renda por meio de formação que agregue valor a currículos, enquanto se cumpre política de capacitação social para intervenção em paradas cardiorrespiratórias, influenciando na mortalidade por doença cardíaca. Destina-se prioritariamente a mulheres vinculadas ao instituto São Jerônimo (extensível a outras unidades), única unidade de internação no sistema socioeducativo para mulheres em MG, conferindo ao curso ação local de abrangência estadual, retornando seu público egresso para diferentes regiões.

PALAVRAS-CHAVE

Socorrista, Curso, Jovem egresso

PROBLEMA ENFRENTADO OU OPORTUNIDADE PERCEBIDA

Cerca de 0,2% da população brasileira entre 12 e 18 anos encontra-se cumprindo medidas socioeducativas por cometerem atos infracionais. Esses/as jovens são quase que exclusivamente oriundos(as) das camadas pobres da população. Dentre aqueles/as com idade ativa, poucos(as) são os/as que detém recursos para investimentos autônomos em capacitações e/ou cursos na busca por qualificação profissional. Em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo, muitos desses/as jovens, ao saírem do sistema socioeducativo, não tem oportunidades de emprego o que acaba sendo um fator para a reincidência em condutas infracionais. De acordo com dados da Secretaria de Defesa Social, a taxa de re-entrada de jovens egressos no sistema socioeducativo ou sistema prisional é de 20,9%. Os estudos apontam ainda para o aspecto crescente do número de mulheres dentre os jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

Em paralelo a esse recorte de análise quanto à juventude brasileira, tem-se ainda a preocupação no que diz respeito ao número de mortes por doenças do coração, sendo essa a segunda maior causa de morte no Brasil e no Mundo. As doenças do coração matam 280 mil pessoas por ano no país. Mais de 90% das mortes por Parada Cardiorrespiratória acontecem fora do ambiente hospitalar. Em quase nenhum dos casos houve qualquer tentativa de ressuscitação por pessoas que presenciaram o fenômeno. Estatísticas mundiais apontam para a capacitação da população para a realização de massagens cardíacas como medida eficaz na tentativa de diminuir o número de mortes, ao qualificar e incentivar a intervenção por parte dos presentes, garantindo a circulação necessária ao corpo até a chegada dos serviços de emergência.

JUSTIFICATIVA

O projeto Jovem Socorrista consiste na reserva de 05 a 10 vagas em curso de atendimento pré-hospitalar do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), com capacitação de seus instrutores e adequação de conteúdo em atenção às especificidades do público-alvo do projeto. O curso não será ministrado em turmas exclusivamente compostas por jovens do sistema socioeducativo, prevendo-se a captação dos/as demais alunos/as dentre pessoas da



sociedade civil interessada nos cursos do corporação de bombeiros. Cada turma seria composta por até 20 alunos/as, garantindo-se qualidade do processo ensino-aprendizagem, conforme diretrizes internacionais da Ashi (American Safety & Health Institute). A diversidade de público presente nas turmas favorece a ressocialização/inclusão de jovens em cumprimento de medidas de privação de liberdade, ao mesmo tempo que combate estereótipos e estigmas na execução do projeto. A formação de turmas mistas é fator de viabilização dessa ação, considerando a realidade do desligamento dos/as jovens do sistema socioeducativo, sem datas pré-estabelecidas para que isso ocorra, obedecendo-se à individualidade dos processos judiciais que amparam suas (des)vinculações/ ao sistema. Das 40 horas/aula totais do curso, 08 horas seriam ministradas exclusivamente ao público do sócio-educativo, com ênfase em preparação para o mercado de trabalho. Essas aulas ocorrerão nas dependências do Museu dos Militares Mineiros, como oportunidade de contato desses/as jovens com equipamentos de cultura. As demais 32 horas/aula se dedicam aos temas de pronto-socorrismo, conforme resolução do CBMMG nº 666/2016, que regulariza a execução dos cursos de atendimento pré-hospitalar, a ocorrer no Terceiro Batalhão de Bombeiros Militar.

Considerando-se as dificuldades de jovens egressos no que diz respeito à inserção no mercado de trabalho, atreladas não só à estigmas, mas também aos limitados recursos desse público para realização de cursos e investimentos afins, o projeto Jovem Socorrista se insere como possibilidade de qualificação profissional necessária à determinadas vagas de emprego ou formas de obtenção de renda como: motorista rodoviário, guarda-vida, ramo hoteleiro ou de segurança em estações de metrô, boates, shoppings, brigadistas, socorristas de auto-pistas ou serviços de bombeiros municipais. O projeto atua ainda como fomento aos/às jovens, sendo para muitos um primeiro contato no campo do pronto-socorrismo, estimulando-os/as a novos desdobramentos de inserção nesse campo profissional. Deve-se ainda considerar os impactos do gênero nesse cenário, conferindo às mulheres jovens especial dificuldade de re-integração social quando comparadas aos homens de mesma faixa-etária, em especial no que diz respeito a oportunidades de emprego. Segundo dados da Secretaria de Defesa Social, no ano de 2010, 454 jovens foram desligados/as do sistema socioeducativo. Prevê-se capacidade de formação de 100 jovens/ano, o que representa uma taxa de alcance desse público superior a 22%. Os/as alunos/as do projeto Jovem Socorrista serão oriundos preferencialmente do Centro Socioeducativo São Jerônimo, única unidade de internação em Minas Gerais para o público feminino, o que garante a capilaridade dos resultados do projeto, uma vez que essas jovens retornarão para distintas cidades e regiões ao longo do território mineiro.

A ampliação das possibilidades de atendimento imediato a pessoas em parada cardiorrespiratória, por meio da maior oferta de profissionais capacitados na resposta à urgências no seio da comunidade, pode ser visto como mais um dos benefícios dessa ação.

OBJETIVO

Formar 400 jovens em 04 anos no Curso de Socorrista, contribuindo para a inserção dos/as mesmos/as no mercado de trabalho e para a redução das estatísticas de morte por doenças do coração. Jovens mulheres em cumprimento de medida socioeducativa, entre 16 e 18 anos, estendendo-se para jovens masculinos, em processo de desligamento do sistema.

RESULTADOS ESPERADOS PARA O GOVERNO E/OU SOCIEDADE

Diminuição da taxa de re-entrada dos/as jovens no sistema socioeducativo e aumento do número de casos de parada cardiorrespiratória COM intervenção de ressuscitação na cena do incidente.



Prevê-se tempo de duração do Jovem Socorrista de 04 anos, quando ele estará submetido à nova avaliação de sua viabilidade. Para obtenção dos dados de reentrada, a Subsecretaria de Atendimento às Medidas Socioeducativas (Suase), da Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS) realiza uma análise individual dentro de um período de três anos, a partir da data de desligamento, para saber quais adolescentes voltaram a cumprir medidas socioeducativas de internação definitiva (ou de semiliberdade) no sistema socioeducativo; ou foram sentenciados em transitado julgado no sistema prisional de Minas Gerais. No quarto ano, portanto, pode-se utilizar a mesma metodologia para análise do projeto, a fim de verificar seu impacto na redução da taxa de reentrada no sistema socioeducativo mineiro. A análise dos impactos no que diz respeito às intervenções em parada cardiorrespiratória poderá ser obtida por meio de análise amostral dos prontuários de principais centros de saúde público no estado de Minas Gerais.

DIFICULDADES QUE PODEM SER ENFRENTADAS DURANTE E/OU APÓS SUA IMPLANTAÇÃO

- 1) Custo de aquisição e manutenção de materiais (em decorrência da possibilidade de avarias pelo uso). Prevê-se custo total de aquisição de materiais equivalente à R\$ 88.916,00;
- 2) Deslocamento dos/as jovens das unidades do socioeducativo à unidade do Corpo de Bombeiros Militar, na Pampulha, e ao Museu dos Militares Mineiros, na zona sul, ambos situados em Belo Horizonte;
- 3) Manutenção da mesma equipe de instrutores ao longo de 04 anos.

ESTUDOS PRELIMINARES (SE HOVER)

GRAU DE NOVIDADE

Novo para a sociedade

CUSTO DE IMPLEMENTAÇÃO/MANUTENÇÃO

O projeto conta com a capacidade de recursos humanos e logísticos presentes nas instituições envolvidas, como o Corpo de Bombeiros Militar, o Museu dos Militares Mineiros e as unidades do sistema socioeducativo. Entende-se todavia que é necessária a compra de materiais única e exclusivamente dedicados para a finalidade do curso, dada a escassez de recursos totais dentre as instituições envolvidas.

Aquisição de Materiais para curso de socorrista: R\$ 88.916,00, conforme planilha em anexo.

PRAZO DE EXECUÇÃO (EM MESES)



DESCREVA AS ETAPAS DE IMPLANTAÇÃO

DESCRIÇÃO	INICIO	TÉRMINO
Planejamento Conjunto da ação	13/03/2017	05/05/2017
res: juventude e vulnerabilidade social	15/05/2017	02/06/2017
Aquisição de Materiais	15/05/2017	14/07/2017
Formação primeiro ano	17/07/2017	20/04/2018
neiro ano e Planejamento Segundo ano	23/04/2018	11/05/2018
res: juventude e vulnerabilidade social	14/05/2018	25/05/2018
Formação Segundo ano	28/05/2018	29/03/2019
no e Planejamento para o Terceiro ano	01/04/2019	19/04/2019
res: juventude e vulnerabilidade social	22/04/2019	03/05/2019
Formação Terceiro Ano	06/05/2019	06/03/2020
Planejamento Conjunto do Quarto ano	09/03/2020	27/03/2020
res: juventude e vulnerabilidade social	30/03/2020	10/04/2020
Formação Quarto Ano	13/04/2020	15/01/2021
Avaliação do Projeto	18/01/2021	12/02/2021

ENVOLVE MAIS DE UM ÓRGÃO/ENTIDADE NA IMPLEMENTAÇÃO E EXECUÇÃO?

Sim

QUAIS ÓRGÃOS?

Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais;
Museu dos Militares Mineiros - Secretaria de Estado de Cultura;
Centro Socioeducativo São Jerônimo - Secretaria de Estado de Defesa Social;
Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo - Secretaria de Estado de Defesa Social

ALGUMA OUTRA INSTITUIÇÃO JÁ EXECUTA ESTA INICIATIVA?

Não